

http://g1.globo.com/sp/santos-regiao/noticia/2014/05/seminario-internacional-do-cafe-reune-empresarios-em-guaruja.html

08/05/2014 09h07 - Atualizado em 08/05/2014 09h07

Seminário Internacional do Café reúne empresários em Guarujá

Segundo e último dia de evento acontece nesta terça-feira (8). Tema central do seminário é a sustentabilidade.

Do G1 Santos

Comente agora

Tweetar 37

Recomendar 9

O Seminário Internacional do Café acontece no Hotel Jequitimar, em **Guarujá**, no litoral de São Paulo. Mais de 300 pessoas ligadas ao setor participam do evento. Nesta quinta-feira (8), acontece o segundo e último dia de evento.



Empresários, executivos e profissionais de oito estados brasileiros e de 14 países participam do encontro. A 20ª edição do seminário tem como tema central a sustentabilidade. "É uma plataforma importante para a gente atrair os nossos consumidores finais, clientes do exterior, da Europa toda, Japão e Estados Unidos para eles virem para cá, para saberem e sentirem qual o nosso problema, o que ocorre no Brasil e qual caminho seguir", explica John

Wolthers, vice presidente da Associação Comercial de Santos.

O seminário é promovido pela Associação Comercial de Santos. A instituição foi criada por empreendedores do café. "A cadeia do café é muito grande. É uma cadeia que traz muita riqueza para o Brasil. Nós, da Associação Comercial, temos muito orgulho de ter esse número tão grande de inscritos. São mais de 340 inscritos, 14 países representados aqui. Serve para elevar mais uma vez o café, o Porto de Santos e a cidade de Santos", afirma Roberto Clemente Santini, presidente da Associação Comercial de Santos.



Luiz Marcos Suplicy Hafers foi homenageado (Foto: Reprodução/TV Tribuna)

Durante o evento nesta terça-feira (7), houve uma homenagem a Luiz Marcos Suplicy Hafers, conselheiro da Sociedade Rural Brasileira e que dedicou uma vida ao cultivo do grão. "Eu sinto o café na minha família há muitos anos. É o centro da minha vida há muito tempo. Café é paixão, paixão que não passa", disse ele após a homenagem. Para ele, o café não irá perder sua importância. "O café dá um prazer enorme, todos os dias de manhã, para milhões de pessoas. Isso é uma questão de valor e não de custo", diz.

Roberto Rodrigues, ex-ministro da Agricultura Pecuária e Abastecimento, foi um dos

palestrantes. "A oferta mundial está muito equilibrada com a demanda de forma que nós vamos ter uma chance de elevar mais a produção. Há vários fatores que interferirão nisso. Uma delas é o câmbio, que terá uma importância crucial. A outra é a inflação que contrapõe-se ao câmbio. Mas o cenário hoje é positivo", explica.



Seminário contou com integrantes de diversos países (Foto: Reprodução/TV Tribuna)

Um dos assuntos mais discutidos foi a estiagem que trouxe prejuízos à produção de café em dois dos principais estados produtores do grão no país. "Deve haver reflexo na safra do café no ano que vem, mas a tendência da nossa cafeicultura, a médio prazo, é continuar crescendo com a nossa participação também no mercado mundial", diz Eduardo Carvalhaes, analista e corretor de café. "A previsão que foi feita aqui é que não vai gerar e vai encurtar o período seco, isso seria favorável para a safra 2015", garante o engenheiro agrônomo da Fundação Procafé José Braz Matiello.

O meteorologista da Somar, Paulo Etchichury, também falou sobre as previsões. "De um modo geral, nós temos um cenário mudando em relação aos anos anteriores, onde você diminui o risco de geadas e tem um período seco não tão extremo com as chuvas retomando gradativamente na primavera", finaliza.